

O saudoso Prof. Jaime Coelho, da antiga Faculdade de Filosofia da Guanabara, por várias vezes tentou organizar uma coleção de textos históricos. Era mesmo sua preocupação máxima. Outros, como o Prof. F. V. Laga, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (SP), chegaram a elaborar obras que, infelizmente, tiveram muito pouca repercussão.

Agora temos um volume de textos de História Antiga, organizado pelo Prof. Jaime Pinsky, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (SP), com o apoio de uma verdadeira equipe de jovens professores. São documentos rigorosamente traduzidos das melhores fontes, agrupados por assunto e distribuídos harmoniosamente ao longo do volume. Assim, os professores têm agora um livro de textos que servirá, tanto para os cursos de graduação, como dos de pós-graduação, pois o que importa é o comentário feito por professores e alunos em torno de um texto, nos seminários de estudos que, felizmente, vão se tornando a regra no ensino da História entre nós.

A tradução e exposição dos textos foi rigorosamente controlada pelo Prof. Jaime Pinsky e sua equipe, de tal maneira que podemos dizer, sem sombra de dúvida, que está perfeita.

Fazemos votos para que este volume seja seguido de outros, a fim de que todos os setores do ensino da História tenham o seu quinhão na publicação de textos.

Atualmente, com a grande expansão escolar pelo interior do Estado e de todo o país, um livro como este é extremamente valioso para dar o tom do ensino como nós, professores mais velhos, gostaríamos de ver realizado.

Recomendamos, pois, vivamente, aos nossos colegas a difusão de tão valioso volume e esperamos, como já dissemos, que não seja o primeiro e o último.

E. S. P.

* *
*

MORRIS (Ivan). — *The World of The Shining Prince*. New York. Alfred Knopf. 1969. 336 pgs.

No século X de nossa era foi elaborada na corte de Heian, no Japão, a primeira grande novela conhecida, o *Genji-Monogatari*. É esta fascinante cultura, única em muitos aspectos, que Mr. Ivan Morris faz surgir diante de nossos olhos através de vívida descrição.

Um dos muitos aspectos notáveis do período de Heian foi o papel central ocupado pelas mulheres nobres, especialmente na literatura. Murasaki era uma nobre cortesã, e sua novela, o *Genji-Monogatari* ("A Novela de Genji"), descreve a vida e os amores de Hiraku Genji, o filho do imperador. Era o círculo de Heian um mundo estreito, aristocrático, voltado para si mesmo, esquecido das outras classes

e da vida nas províncias. Contudo, a despeito de sua insularidade, alcançou o mesmo um extraordinário nível cultural, principalmente quando o comparamos com o sombrio estado da Europa daquele tempo.

Ivan Morris baseia também o seu estudo em muitas outras fontes, inclusive em trabalhos de ficção, diários elaborados pelas damas da côrte, e, o que é mais importante ainda, no *Makura no Sôshi* ("O Livro da Almofada"), de Sei Shonagon, que, além de ser uma pequena obra-prima literária, é a nossa principal fonte documental sôbre a vida diária na capital. Utilizou-se também das crônicas e dos diários dos nobres do tempo, flagrantemente calcados em modelos chineses. Assim informado, oferece Mr. Morris aos especialistas em cultura japonesa um quadro realista da política, religião, estética e ética da sociedade de Heian.

Em síntese, *The World of the Shining Prince* torna acessível e real uma das mais brilhantes civilizações da História, até agora apenas vislumbrada pelos leitores ocidentais do *Genji-Monogatari*.

CARLOS ALBERTO NARDY

* *
*

LOMBARD (Maurice). — *L'Islam dans sa première grandeur (VIIIe-XIe siècle)*. Paris. Flammarion. 1971. 246 págs. e um quadro sinótico das dinastias mulmanas.

Na advertência inicial do volume (integrado na *Nouvelle Bibliothèque Scientifique* dirigida por Fernand Braudel), somos informados tratar-se de obra póstuma, em que se encontram expressas idéias professadas por Maurice Lombard em cursos pronunciados na *École Pratique des Hautes Études* e na *École Normale Supérieure*, entre 1957 e 1960. Acrescentam os editôres, ainda, a seguinte observação: "Il ne s'agit pas d'un oeuvre dont Maurice Lombard a pu voir la forme définitive. Le lecteur voudra bien s'en souvenir".

Ora, chegamos a ficar em dúvida, acêrca dos inconvenientes desta circunstância para o aspecto assumido pelo volume. De fato, partindo de aulas, com o recurso — inclusive — a notas de estudantes, "para completar algumas lacunas do texto" (cf. observação final à pág. 240), chegaram os editôres a um trabalho extremamente didático, de leitura agradável pela clareza e concisão do estilo. O que — certamente — se perdeu em maior erudição que lhe teria atribuído o autor, se pudesse levá-lo à sua versão última, ganhou-se em vivacidade e espontaneidade. Assim sendo, tanto professôres como principiantes no estudo da matéria poderão, cada um a seu modo, tirar grande proveito do volume em causa.

O Islam em sua primeira grandeza integra-se na fase marcadamente oriental da Idade Média, precedendo imediatamente o despertar do Ocidente, que levaria a uma reviravolta, como gráficamente se demonstra à pág. 238. Tal fato já é signi-